

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – Uma exaltação ao Filho de Deus

Hebreus 1 a 13

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Hoje iniciamos o estudo da Carta aos Hebreus, livro da Bíblia considerado por alguns, como um pouco enigmático, uma vez que seu autor é desconhecido, sua data não é declarada e a identificação de seus destinatários não é precisa. Isso não significa que o livro é anônimo mas que possivelmente, esses elementos de identificação tenham se perdido ao longo do tempo. Nesses treze estudos procuraremos compreender qual a mensagem relevante do livro de Hebreus não só para os seus leitores originais no início do Cristianismo mas também para nós, leitores desses dias atuais.

2. O Autor, Data e Destinatários

O autor de Hebreus não identifica seu nome. Ele simplesmente assume que sua audiência o conhecia conforme podemos verificar em Heb 13:19,22 e 23. É provável também que essa carta tenha sido manuscrita em um rolo como se fazia antigamente. Em muitos desses casos, o nome e o destinatário eram escritos no verso enquanto que o texto, era escrito na parte interna. Se isso é verdade, é possível que o nome do autor e destinatário tenham se perdido de alguma forma.

Quem seria então o autor de Hebreus ? Alguns nomes têm sido considerados ao longo do tempo, dentre eles Barnabé, Apolo, Paulo, Silas, Lucas e outros. Com o tempo, a autoria de Paulo foi descartada apesar da teologia apresentada por esse apóstolo, ser encontrada praticamente em vários lugares nesta carta. Isso sugere que o autor possuía alguma ligação com Paulo

a ponto de ser influenciado por ele, mas sem entretanto, comprometer seus próprios, argumentos, eloquência e seu estilo do texto. Há quem considere a possibilidade do livro ter sido escrito na realidade por dois autores sendo um mais proeminente do que o outro. Barnabé e Apolo poderiam ser essas pessoas.

Há estudiosos que sugerem que a carta aos Hebreus teve como destinatária uma igreja localizada na Ásia Menor, hoje, Turquia, possivelmente por volta do ano 65 d.C. Essa igreja funcionaria em uma casa, provavelmente na região da Frigia, talvez não muito distante de Éfeso, Laodicéia ou Colossos. Sua proximidade a essas localidades talvez explique o possível contato com Apolo e Timóteo e justificam as referências que se encontram na carta a questões de observância do sábado, festas relacionadas à lua, restrições a alimentos e adoração de anjos, temas tratados também na carta aos Colossenses.

3. Propósito

Os crentes dessa pequena “igreja em casa” estavam sofrendo dificuldades e pressões diversas que estavam abalando o compromisso deles com a igreja e com a fé. Eles estavam sendo influenciados e pressionados por judaizantes a ponto de terem se separado de um grupo maior. É possível que eles fossem já uma segunda geração de crentes, sendo que seu primeiro líder já teria falecido (13:7). Eles haviam professado Cristo por algum tempo (5:12) e haviam demonstrado uma fé vigorosa (10:32-34) mas quando receberam a carta, eles se encontravam em crise, em um estado de desencorajamento e letargia

espiritual. Alguns haviam desistido de se reunir com outros crentes (10:25), muitos estavam encontrando oposição à sua fé em Jesus entre suas próprias famílias e amigos judeus, ao mesmo tempo em que enfrentavam crescente hostilidade dos cidadãos gentios e das autoridades no local onde viviam. Talvez começassem a se questionar se não teriam cometido um grave erro em crer em Jesus, pois talvez ele não fosse exatamente o Filho de Deus mas apenas uma criatura superior angelical, um arcanjo, ou mesmo um impostor. A continuar com essa linha de pensamento, eles estariam cada vez mais distantes do evangelho.

É nesse contexto que eles lêem a carta aos Hebreus. Neste documento, escrito com grande cuidado e envolvimento pastoral, o autor os instrui, os encoraja e chama a atenção deles para questões que minavam seus espíritos tais como se Jesus seria o Filho de Deus ou não, se Ele seria o Mediador que os profetas haviam predito ou o que significaria se Ele fosse apenas um homem.

Nesse sentido, esta carta aos Hebreus apresenta-se bastante atual, à medida que a situação dos antigos destinatários, pode ser replicada nos dias de hoje. Quantas vezes os crentes se sentem desanimados e acabam por se afastar de suas igrejas originais, formando outros grupos que, nem sempre, crescem? Quantas vezes sentem-se desencorajados, face às dificuldades e oposições diversas? Quantas vezes são bombardeados por idéias e doutrinas inovadoras, sincretistas e confusas, que tentam estabelecer novas práticas e caminhos diferentes do que se encontra na Bíblia? Creio que nesses nossos estudos da carta aos Hebreus, teremos oportunidades de considerar esses pontos.

4. Particularidades de Hebreus

Nenhum outro livro do Novo Testamento aborda com tanta grandeza o sacerdócio de Jesus. Nenhum outro compara e contrasta Jesus com o sacerdócio do Antigo Testamento. Nenhum outro conclama com tanta paixão, o leitor a depositar sua confiança e buscar refúgio no sumo sacerdote Jesus, para suas pressões e problemas da vida. Jesus é apresentado em superioridade aos antigos líderes do AT e aos anjos ocupando lugar ímpar junto ao trono de Deus.

À medida que nosso estudo sobre Hebreus for avançando, haverá oportunidades para se responder a várias questões, tais como: acreditamos que Jesus é Filho de Deus, é infinitamente maior que qualquer anjo, sendo Ele criador de todas as coisas e Juiz? Cremos em sua morte na cruz e em sua ressurreição como forma completa e única para nos dar salvação eterna ou temos ainda que fazer alguma coisa para complementar essa salvação? Será que habitualmente nos voltamos para Jesus como nosso sumo sacerdote quando sofremos pressões e tentações em nosso dia-a-dia? Estamos permitindo que nossa cultura e nossas práticas nos afastem de Jesus? Será que reconhecemos a mão de Deus pronta a nos ajudar quando estamos em dificuldades?

Essas e outras questões serão abordadas ao longo dos próximos estudos. É nosso desejo que você possa nos acompanhar, sempre aprofundando seu conhecimento sobre o que a Palavra de Deus tem a comunicar para a sua vida.

Bibliografia: "Hebrews: Introduction, Argument, and Outline", por Daniel B. Wallace e "From Hebrews" (IVP New Testament Commentary Series) por Ray C. Stedman.